**GERONTO EDUCAÇÃO: AS MÚLTIPLAS FACES DA VELHICE NO ENSINO BÁSICO.**

Lilian Francisca da Silva Oliveira Schüler [[1]](#footnote-1)

Nelcioney José de Souza Araújo[[2]](#footnote-2)

Maison Antonio dos Anjos Batista[[3]](#footnote-3)

Luciana Batista da Silva[[4]](#footnote-4)

**E-mail:** lilianoliveira.h@gmail.com

**GT 1:** Educação, Estado e Sociedade na Amazônia

**Instituição:** SEDUC

**Resumo**

A quase inexistência de pesquisas a respeito de como trabalhar a pessoa idosa em sala de aula, trouxe a possibilidade de um projeto voltado para o tema. Pra Debert (2004) o envelhecer em nossa sociedade possui múltiplos significados, abarcando tanto representações negativas, em que a velhice é entendida como um problema, quanto visões que valorizam essa etapa da vida, em que as pessoas buscam ter um envelhecimento bem-sucedido. Contudo, a velhice ainda é tratada como um problema social. É importante destacar que apesar do envelhecimento populacional ter significado uma das principais conquistas do século XXI, ele também é um fenômeno que trouxe consigo grandes desafios para as políticas públicas e para as estruturas organizativas e sociais. No Estatuto Do Idoso, art. 22 – Lei 10741/03, nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimento sobre a matéria. A lei é uma forma de impulsionar a percepção sobre a importância da temática, de modo que possa ser assimilada pelo discente como algo recorrente ao seu cotidiano, proporcionando uma reflexão sobre a valorização do idoso. Com o surgimento da Geronto Educação, elementos mais explícitos da ação educativa passaram a integrar as atividades dirigidas aos idosos, fazendo surgir, por exemplo, o movimento das universidades e das escolas abertas a pessoa idosa (DOLL; RAMOS; BUAES, 2015). O trabalho tem como objetivo desconstruir o estereótipo da velhice como algo necessariamente vinculado à fragilidade, produzindo novas imagens e novos saberes em relação a pessoa idosa, para isso os discentes trabalharão a pessoa idosa em sala de aula de acordo com os seus conteúdos ministrados. Para que isso aconteça, no primeiro momento foi apresentado um questionário, onde eles respondiam se conheciam alguma tema dentro de sua disciplina que trabalharia a pessoa idosa, a partir do levantamento de dados foram sugeridos conteúdos que poderiam ser abordados na perspectiva de atender à legislação vigente e incorporados no cotidiano da escola, como em Filosofia trabalhar a temporalidade e historicidade; Ciências/Biologia, herança genética, doenças degenerativas; Língua Portuguesa, como trabalhar as memórias na elaboração de um livro, entre outras sugestões. Dessa forma também foi possível proporcionar algumas atividades lúdicas com os discentes, 2ª série do Ensino Médio e 9º ano, com o auxílio dos professores de Educação Física, vivenciando as sensações físicas de uma pessoa idosa por meio de um circuito construído que implicava desde subir uma pequena escada com peso na perna até escrever seu nome em uma lista com luvas de borracha grossa (VEIGA, 2015). Após a primeira etapa foi ouvida a opinião dos docentes, onde 90% afirmaram que nunca haviam pensado em trabalhar a pessoa idosa em sala de aula como objeto central do estudo, já os discentes afirmaram que foi uma experiência nova, onde puderam experimentar as dificuldades do cotidiano do idoso.

**Palavras-chave:** Pessoa Idosa; Geronto Educação; Professores.

**REFERÊNCIAS**

DEBERT, Guita Grin. **A reinvenção da velhice.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 2004.

**\_\_\_\_\_\_. Estatuto do idoso**: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

DOLL, Johannes; RAMOS, Anne Carolina; BUAES, Caroline Stumpf. Apresentação: Educação e Envelhecimento. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 9-15, jan./mar. 2015. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/edu_realidade>. Acesso em: 30/06/2023.

VEIGA, E. Hospital treina funcionários para atender melhor aos idosos. Jornal Estadão, São Paulo, 7 de maio de 2015. Disponível em: <http://sao-paulo.estadao.com.br/blogs/edison-veiga/hospital-treina-funcionarios-para-atender-melhor-aos-idoso>. Acesso em: 01/02/2023.

1. Bibliografia autor 1:Professora de Geografia (SEDUC AM). Mestranda em Geografia (PPGEO – UFAM), Especialista em Ensino de Geografia e Meio Ambiente (FAVENI); Graduada em Geografia (UFAM). [↑](#footnote-ref-1)
2. Bibliografia autor 2: Prof. Dr. Nelcioney José de Souza Araújo - DEGEOG/UFAM. [↑](#footnote-ref-2)
3. Bibliografia autor 3: Mestre em Letras e Artes (PPGLA-UEA); Especialista em Docência Universitária (FSDB) e Literatura Contemporânea (Faculdade de Educação São Luis); Graduado em Letras-Língua Portuguesa (UEA); professor de Língua Portuguesa (SEDUC AM). [↑](#footnote-ref-3)
4. Bibliografia autor 4: Professora de Biologia (SEDUC AM). Mestre em Diversidade Biológica com ênfase em Caracterização da Microbiota Amazônica (UFAM); Graduada em Ciências Biológicas (UFAM). [↑](#footnote-ref-4)